

# Algoritmos e Estruturas de Dados

(Aula 4 - Estruturas Compostas homogêneas Vetores e Matrizes)

Prof. Me. Diogo Tavares da Silva contato: diogotavares@unibarretos.com.br



#### Relembrando...

- aula anterior:
  - Funções em C/C++
    - Passagem por cópia x passagem por referência
  - Variáveis do tipo ponteiro (referência)



# Contextualização

- Até o momento trabalhamos apenas com <u>variáveis</u> <u>simples</u>
  - Armazenam apenas um único valor



# Contextualização

- obviamente, esta abordagem possui limitações que nos impedem de explorar o poder dos computadores
  - Capacidade massiva de processamento de coleções de dados
    - Estruturas de dados compostas
      - armazenam conjuntos de informações!



# Contextualização

- Na aula de hoje, analisaremos as implementações mais simples de coleções de dados
  - Estruturas compostas homogêneas
    - também conhecidas como
      - VETORES
      - MATRIZES
        - bidimensionais ou n-dimensionais



## Estruturas compostas homogêneas

- É importante observar!
  - para todas as estruturas apresentadas neste curso analisaremos:
    - o criação
    - percurso
    - busca
    - inserção
    - remoção
    - análise de complexidade dos algoritmos utilizados



- "Variáveis compostas homogêneas unidimensionais (ou, simplesmente, vetores) são estruturas capazes de armazenar uma coleção de valores do mesmo tipo."
  - Cada um desses valores é referenciado pelo mesmo nome de variável (o nome dado ao vetor), sendo diferenciados apenas pelo índice de acesso (posição no vetor)"

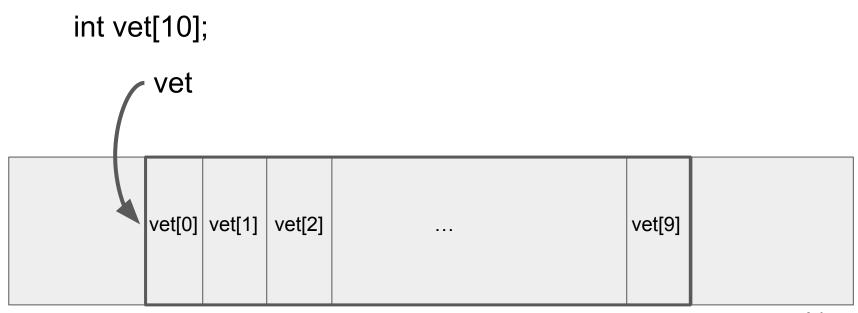


- Características do vetor:
  - Uma única variável que faz referência a um conjunto de dados.
    - ponteiro
  - Estrutura homogênea
    - armazena dados do mesmo tipo
  - Unidimensional e sequencial
    - todos os valores são alocados em posições sequenciais de memória e acessados a partir de um único índice



- Como o vetor é alocado na memória?
  - arranjado sequencialmente na memória
  - variável faz referência à primeira posição do vetor
  - próximas são acessadas com base na primeira posição
    - "aritmética de ponteiros"





memória



- Vetores por ser alocados de duas formas:
  - Alocação Estática
    - mais simples
    - O tamanho do vetor é fixo e definido em tempo de compilação
    - não pode ser alterado posteriormente durante a execução



- Vetores por ser alocados de duas formas:
  - Alocação Dinâmica
    - mais complexa
    - O vetor é inicialmente definido com uma variável de ponteiro.
    - O tamanho do vetor é definido em tempo de execução, a quantidade necessária de memória é alocada e o ponteiro passa a referenciar o espaço alocado, criando assim o vetor dinâmico.



- Vetores por ser alocados de duas formas:
  - Alocação Estática
  - Alocação Dinâmica



#### Declarando um vetor:

```
ctipo_dado> <nome_vetor> [<num_posições>];
ex:
    int vetor[10];
    float notasSemestrais[200];
    char nome[150];
    #define TAM 3000 //macro para definir uma constante em C
    int valores[TAM];
```



#### atribuição:

```
    vet[0] = 1; atribui o valor 1 à primeira posição do vetor (lembre-se de que o vetor começa na posição zero).
    x[3] = 'b'; atribui a letra b à quarta posição do vetor (lembre-se de que o vetor começa na posição zero).
```



- Leitura de dados
  - preenchendo um vetor pelo teclado:

```
#define tam 50
int nums[tam];
for (int i =0; i<tam; i++){
   cout << "Digite o valor da posição " << i <<":";
   cin >> nums[i];
}
```

//sempre temos que controlar o tamanho do vetor
"manualmente"



- Escrita em tela
  - o imprimindo um vetor:

```
#define tam 50
//...leitura
//...processamento
for (int i =0; i<tam; i++){
   cout << "Valor da posição " << i <<":";
   cout << nums[i] << endl;
}</pre>
```

- Processamento um vetor:
  - principais desafios
    - tamanho do vetor
      - manter a informação sobre o tamanho do vetor em uma variável e controlar a todo tempo
    - alocação estática
      - em tempo de compilação
        - predefinir um tamanho limite e ir preenchendo
    - organização sequencial
      - inserir ou deletar informações implica em alterar a posição de todos os elementos do vetor
        - deslocar todos os dados pra frente ou pra trás
          - a menos que seja no fim do mesmo



- Vetores e funções:
- passagem por referência:
  - a função recebe como parâmetro uma referência a variável original e a altera diretamente.
  - vetores são passados por referência
  - uso dos conceitos de endereço e de ponteiros

#### exemplo:

```
int maiorNota = maior(notas[]);
....
int maior(int vet[]){...}
```



#### Exercícios (Laboratório)

- a. criar um vetor para receber um número n de elementos definido pelo usuário
- b. ler os n valores
- c. imprimir os n valores
- d. função para retornar menor valor
- e. função para retornar maior valor
- f. função para retornar a soma dos valores
- g. função para retornar a média dos valores



• exercícios

pág. 159 do livro da Ascêncio



## Para casa...

• Estudar matrizes (próximos slides)



# A Linguagem C/C++

- Livro-base
  - Fundamentos da Programação de Computadores
    - Ana Fernanda Gomes Ascencio
    - Edilene Aparecida Veneruchi de Campos





- Uma matriz é uma variável composta homogênea multidimensional.
- Ela é formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo, com o mesmo identificador (mesmo nome), e alocadas sequencialmente na memória.
- Uma vez que as variáveis têm o mesmo nome, o que as distingue são índices que referenciam sua localização dentro da estrutura.
- Uma variável do tipo matriz precisa de um índice para cada uma de suas dimensões.



- geralmente bi-dimensional
- ex:

int m[3][3];

m[0][0]	m[0][1]	m[0][2]
m[1][0]	m[1][1]	m[1][2]
m[2][0]	m[2][1]	m[2][2]



- int m[3][3];
- na memória:
  - na prática é um "vetor de vetor"

	m[0	0][0]	m[0][1]	m[0][2]		
	m[	1][0]	m[1][1]	m[1][2]		
m	m[2	2][0]	m[2][1]	m[2][2]		
				<u>'</u>	_	
m[0][0] m[0][1]		m[1][0]	m[1][1]		m[2][2]	

memória



declaração de uma matriz

```
tipo_dos_dados nome_variável [dimensão1] [dimensão2] [...] [dimensãoN];
```

- ex:
  - int mat[2][3];
  - int posPlano[1080][1920];
  - int posEspaco[1000][1000][1000];
  - o int rgb[256][256][256];
  - float X[2][6];



declaração de uma matriz

```
tipo_dos_dados nome_variável [dimensão1] [dimensão2] [...] [dimensãoN];
```

- ex:
  - float X[2][6];

		0	1	2	3	4	5
X	0						
	1	3 23					



atribuição em uma matriz

x[1][4] = 5; — Atribui o valor 5 à posição identificada pelos índices 1 (2ª linha) e 4 (5ª coluna).

		0	1	2	3	4	5
Х	0						
	1					5	



Ler valores de uma matriz pelo teclado

```
#define tamL 50
#define tamC 30
int mat[tamL][tamC];
for (int i =0; i<tamL; i++){
    for (int j = 0; j<tamC; j++){
        cout << "Digite o valor da posição [" << i <<"][" << j << "]:";
        cin >> mat[i][j];
    }
}
```

//temos que controlar os tamanhos das dimensõe da matriz
"manualmente"



imprimir valores de uma matriz:

```
#define tamL 50
#define tamC 30
int mat[tamL][tamC];
for (int i =0; i<tamL; i++){
   for (int j = 0; j<tamC; j++){
      cout << "Valor da posição [" << i <<"][" << j << "]:";
      cout << mat[i][j];
   }
}</pre>
```

//temos que controlar os tamanhos das dimensões da
matriz "manualmente"



#### **Exercícios:**

- 1. ler uma matriz de dimensões m, n escolhidas pelo usuário
- 2. imprimir essa matriz
- 3. encontrar o menor elemento da matriz
- 4. encontrar o maior elemento da matriz
- 5. soma da matriz
- 6. média da matriz
- 7. Encontrar o menor elemento de cada linha
- 8. encontrar o maior elemento de cada linha
- 9. encontrar a soma de cada linha
- 10. encontrar a média de cada linha



Exercícios:

pág. 220 do livro

